

# Governador desafia os "lobbies"

O poderoso lobby dos proprietários de mansões contra a ciclovia em torno do lago Paranoá começou a estremecer o Palácio do Buriti. Ontem, o governador José Aparecido convocou entrevista coletiva para anunciar que, contra todas as pressões, a obra começará a ser executada entre os dia 5 e 10 de setembro. Até amanhã o projeto estará concluído e imediatamente será aberta concorrência pública. Dentro de mais 15 dias será conhecida a firma vencedora.

Na entrevista, Aparecido disse que estão querendo transformar a ciclovia, batizada de "estradão do governador", numa verdadeira "Batalha de Itararé. Os boatos se multiplicam e estão anunciando até que a obra não mais será realizada. Espero que não estejam me demitindo do Governo", acrescentou.

Fontes do Palácio do Planalto revelaram que a construção da ciclovia em volta do lago foi tema de um diálogo telefônico entre o presidente José Sarney, que chega hoje do Uruguai e o deputado Ulysses Guimarães, antes da viagem. Sarney teria ponderado que seria melhor o

governador José Aparecido desistir da obra, diante de tantas pressões", que vem recebendo.

Aparecido reagiu energico quando um assessor lhe deu o recado, alegando que, quem está contra a ciclovia, na verdade, é um grupo de 94 donos de pontas-de-picôles, que privatizaram áreas de domínio público às margens do lago Paranoá.

Mais tarde, na entrevista, o governador disse que "nunca vi um coral tão diminuto com uma acústica tão potente". Sem fazer referência à alegada recomendação do presidente José Sarney, Aparecido deixou claro que sua própria autoridade moral de governador está empenhada na realização da obra.

— Estão levantando todo tipo de argumento falso, inclusive querendo dar a impressão de que a ciclovia vai invadir as quadras internas. Como se a obra fosse um terremoto ou um abalo cônico. Estão jogando com a desinformação para tentar bloquear a construção, mas podem anotar que a obra vai ser feita — acrescentou.

Segundo José Aparecido, essas pressões têm origem num dado político: "Brasília sempre

foi tratada como uma filha enfeitada nesses 21 anos de autoritarismo. Sempre foi tratada como uma repartição da Sepplan e os governadores eram meros interventores ou delegados militares do Governo Federal".

Disse o governador, em resposta aos que o acusam de ter priorizado a ciclovia, em detrimento dos graves problemas sociais do DF, que "as nossas prioridades todos conhecem sobejamente, até porque elas não são retóricas, mas traduzidas no orçamento do GDF, voltado essencialmente para o social".

Apesar disso, continuou, "eu tenho a consciência e a responsabilidade de administrar o Plano Piloto da Capital da República e de resgatar os aspectos descaracterizados durante a longa ditadura que infelicitou a Nação. Nessa cidade só se anda sobre rodas. De modo que tanto a ciclovia como o calçadão e os remansos em torno do lago são reivindicados por todos. Só os que privatizaram ilegalmente as áreas públicas estão contra. Não só esses, mas todos os lugares que possam servir para as pessoas andarem a pé, praticarem lazer, serão aproveita-

das", enfatizou.

## DESMOTIVADO

Hostilizado pelos chamados "tubarões" do lago, onde não pode ir mais a uma festa de aniversário sem ser provocado, e desiludido diante das pressões que já partem de esferas do poder, o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães (entusiasta do projeto), a quem cabe executar o calçadão e a ciclovia, deu os detalhes técnicos da obra.

Disse ele que se for mantido na Secretaria por mais três meses, concluirá a primeira etapa da obra, que terá três quilômetros de extensão por três metros e meio de largura. A cada quinhentos metros serão construídos remansos sob arvoredos, com churrasqueiras, bancos, mesas, pias e banheiros. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Cada metro linear da obra custará cerca de Cr\$ 90 mil, totalizando Cr\$ 270 milhões. Com outros custos administrativos, a obra ficará em torno de Cr\$ 300 milhões e não em Cr\$ 2 bilhões, como divulgou o lobby dos donos de mansões que tentam impedir a ciclovia.